

305

**CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO E LIMITE DOS GÊNEROS DA FAMÍLIA CORTINARIACEAE ROZE; (BASIDIOMYCOTA – AGARICALES) REPRESENTADOS NA MICBIOTA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.** Greice Anneter, Wiliam G. Schünke, Antônio

B. Pereira (Dept<sup>o</sup> de Biologia; Universidade Luterana do Brasil-ULBRA, campus Cachoeira do Sul)

A família Cortinariaceae no Rio Grande do Sul, reúne fungos Basidiomycetes, da ordem Agaricales; caracterizando-se macroscopicamente por possuírem himenóforo lamelado, estipe central raramente excêntrico, lateral ou ausente; véu presente ou ausente, se presente, freqüentemente cortinóide, esporada marrom argilácea a ferrugínea, crescendo no solo, mais raramente em madeira ou outros restos de vegetais, geralmente no interior de florestas, formando micorrizas. Microscopicamente, caracterizam-se por apresentarem trama himenoforal regular; basidiosporos sempre de parede dupla (endospório e epispório), ornamentados, sem poro germinativo, freqüentemente com calus, amilóides, pseudoamilóides ou inamilóides. Pleurocistídios geralmente ausentes. Queilocistídios freqüentemente presentes. Camada cortical do píleo varia de gênero para gênero, raramente celular, fíbulas geralmente presentes. Com este trabalho objetiva-se iniciar o estudo dos representantes dessa família que ocorrem na região em estudo, assim como verificar a possibilidade de novas ocorrências, bem como contribuir para o conhecimento e limite dos gêneros que ocorrem na micobiota do Rio Grande do Sul. Através da revisão bibliográfica, do estudo de exsiccatas preservadas em herbários e da análise de basidiomas coletados pelos autores, seguindo a metodologia usual de coleta desses fungos, foi possível constatar que até o presente a família Cortinariaceae está representada na região em estudo, pelos gêneros: *Galerina*, *Inocybe*; *Hebeloma*; *Gymnopillus* e *Cortinarius*. Para os gêneros estudados é apresentado uma chave de identificação, com descrições e ilustração que acompanhada da discussão sobre os limites de cada e dos caracteres de valor taxonômico possibilitam sua clara identificação. (Fapergs-ULBRA)